

Santos, 13 de Dezembro 1920

Querido Filho

Recebi hoje a tua carta de 10, que chegou - me prazeres, pois, estava ameaçado por matérias tuas. Fica contente de haveres sacado 60000000, necessariamente sobre a forma de Ferreira da Rosa & Cia e 260 dias. Entendo que foi justo o facto de a fazenda pagar com as despesas de pharmacia do Canadim que foi feito em serviço.

Estas cert. de que farás ali com o Sr. Sousa todo o esforço para a plantação do maior numero possível de algodão.

Tanto mais como elle devem ficar prevenidos de que a apremiação para o Computo da Sapa futura deverá ser de 15.000 @ de Café, para os avaliadores que ali apparecerem. ~~Está~~ Tal estimo, teva presença me auxiliar no novo empre-
tomo que tentamos contrahir. O de algodão poderá ser avaliado no minimo em 10.000 @, para idéntica forma.

A casa de Cunha Barbosa tem todo grande acatamento de café, O Olympio Filles nar me amolou mais. O teu padrinho nar respondeu a minha Carta, cuja copia te enviei. Assim foi melhor e mais que o Joãozinho nar se atreverá a fazer nova Colheita.

O Cyro vai indo bem com o negocio.
O negocio da linha com o Chas é
que nos tem progredido. Todos que
passam com a linha, assim como os de
S. Paulo. O pessoal de S. Paulo é que
permanece nos se resolveu a ir para
a fronteira. Fomeiros partir de
S. Paulo no noturno de 24 do corrente
para estar aqui no dia 25 cedo. Ohi
melhor conversar com o. No prin-
cipio deste mes cometi a tra. Herida
350000 e hoje grivei mais 300000.
Veja se aumenta com o chefe
da Estação gondolas, para o resto das
tiras que se acham. As que se
queriam chegaram um tanto ~~de~~ ^{de} ~~trazidas~~
em S. Paulo, pelo facto de estarem ca-
pistas ~~atrasadas~~. E sem mais
assenta um ~~acho~~ do que se ~~arranjou~~
Luliano

B. ~~de~~ ^{de} ~~trazidas~~
Seja Lourenço mangos, e bom mandar
para S. Paulo, principalmente as
roças.
Logo que for a S. Paulo, reformu-
rei a assignatura do Estado, com tempo
e de forma a não ficarem privado do
Jornal